



Edição #233 | 29 de março de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Sociedade civil com voz ativa

A busca por soluções consensuais costuma ser o melhor caminho para se encontrar instrumentos efetivos de gestão. Essa possibilidade foi esvaziada no setor pesqueiro em 2019, com a extinção dos Comitês Permanentes de Gestão (CPGs) pelo governo federal. Desde então, a Secretaria de Aquicultura e Pesca realizou alguns acenos sobre a possibilidade de retomada desses conselhos.

A volta dos comitês deveria ser uma prioridade da gestão pública e ajudaria no desenvolvimento da atividade pesqueira, pois as decisões de caráter participativo poderiam contribuir para o melhor planejamento das ações e sua continuidade, sendo muito mais efetivas do que discussões pontuais sobre assuntos de interesse de todo o setor. É fundamental esse restabelecimento, pelo seu caráter consultivo junto à sociedade civil.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Instituto Nacional do Mar sairá do papel?



O Instituto Nacional do Mar (INMAR) dará um passo fundamental para se tornar realidade com a entrada em vigor, a partir da próxima quinta-feira, da Portaria Interministerial [ME/MCTI Nº 2.828/2021](#) que permite a sua criação. O documento referente à qualificação de organização social (OS) para pesquisa oceânica foi assinado pelos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, autorizando a publicização das atividades de apoio à gestão da pesquisa oceânica. Ele visa qualificar uma organização social para pesquisa oceânica que desempenhe atividades de apoio à gestão da ciência do setor em complemento às iniciativas desempenhadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Estima-se que as atividades marinhas no Brasil tenham contribuído com 19% do PIB nacional em 2015 o que, quando comparados aos 24% de participação do agronegócio, onde há o maior volume de exportações pelo País, realçam a importância estratégica desse espaço.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A segunda-feira deve ficar marcada em Brasília pela definição do futuro do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, após a ampliação do seu desgaste com os senadores. **No último domingo, a crise aumentou quando o ministro publicou mensagem no Twitter insinuando que os pedidos para a sua saída não se dariam pelos problemas de gestão na compra de vacinas contra o coronavírus, mas por interesses na tecnologia 5G**, como publicou o [Valor](#).

Ele afirmou que, em almoço, a senadora Kátia Abreu lhe disse que seria tratado como “rei” se adotasse uma posição favorável à China nesse tema. **A acusação provocou protestos, liderados pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco**. Ele declarou que o ataque atingia toda a Casa e era um desserviço ao País, como repercutiu o [Correio Braziliense](#).

Analistas políticos afirmam que **a situação de Araújo se tornou insustentável, com ele buscando se “vitimizar” para obter uma “saída honrosa” do Ministério das Relações Exteriores**, segundo o Blog do [Camarotti](#), no G1.

Mas a pressão sobre o governo federal não vem apenas do campo político. Na entrevista de maior repercussão entre as publicadas no fim de semana, Luis Stuhlberger, gestor do Fundo Verde, disse ao [Estadão](#) que votou em Jair Bolsonaro em 2018, mas que não o fará nunca mais. Ele foi um dos signatários da carta de economistas pedindo mudanças na condução do Brasil.

No campo econômico, o dólar comercial fechou a sexta-feira em R\$ 5,741 na venda, na maior alta semanal, de 4,67%, desde o período entre 15 e 19 de junho de 2020, como informou o [UOL](#). **E a confiança do setor de serviços caiu para pior nível desde junho de 2020, agora em 77,6 pontos, apontou a Fundação Getúlio Vargas**. O pessimismo reflete o recrudescimento da pandemia, o aumento das medidas restritivas e cautela dos consumidores, de acordo com o [G1](#).

Covid-19



O Brasil soma 312.299 óbitos provocados pelo coronavírus, após o registro de mais 1.605 mortes no balanço apresentado no último domingo pelo consórcio de imprensa e publicado pelo [G1](#). A média móvel de mortes no País nos últimos 7 dias está em 2.598, no terceiro recorde consecutivo.

Em casos confirmados, são 12.532.634 brasileiros infectados pelo coronavírus, com 43.402 casos confirmados no último dia. E a média móvel está em 76.599. Além do Distrito Federal, 20 Estados estão com alta nas mortes: CE, MS, SP, TO, RS, RN, MG, PE, AL, ES, PR, RJ, SC, SE, MT, RO, AP, BA, PI, MA.

Em mais um dado assustador da pandemia, o jornal [O Globo](#) publicou que **em 2021, 38% dos mortos pela Covid-19 em hospitais não chegaram à UTI**. São, assim, 28 mil pessoas que não conseguiram tratamento intensivo antes de falecerem.

E diante da falta de leitos e insumos, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde debateu, em reunião, **critérios para escolher quais pacientes de coronavírus terão acesso a leitos e remédios escassos para decidir quem receberá tratamento convencional ou atendimento paliativo** em caso de colapso hospitalar, revela a coluna [Painel](#) da Folha.

A [Agência Brasil](#) publicou que **a Fiocruz recebeu no domingo mais duas remessas de insumo farmacêutico ativo suficientes para produzir 12 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca**, usada na imunização contra a covid-19.

Já o [G1](#) informou que a Anvisa pediu mais dados para testes da Versamune, vacina contra a Covid-19 financiada pelo governo federal, desenvolvida pela USP de Ribeirão Preto, que pediu autorização para estudos clínicos na quinta-feira, um dia antes de o governo paulista [anunciar](#) a criação da ButanVac.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) emitiu a Outorga ANA nº 428/2021 para a União, por meio da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([SAP/MAPA](#)), autorizando a aquicultura em tanques-rede durante 35 anos no reservatório da usina hidrelétrica Peixe Angical, no rio Tocantins, em Peixe (TO). A decisão foi a primeira após o Decreto nº 10576, de dezembro de 2020, que foi editado com foco na cessão de uso de espaços em corpos d'água de domínio da União.

Segundo a outorga, a aquicultura em tanques-rede está autorizada para acontecer quando o nível da água do reservatório da usina estiver igual ou superior a 261m. Além disso, o documento da ANA levou em consideração a capacidade total que o reservatório tem para assimilar o fósforo gerado pela aquicultura, que é de 874,53kg por dia. Com o decreto, a ANA passa a emitir, em nome da SAP, apenas uma outorga de direito de uso de recursos hídricos para todo o reservatório, considerando a totalidade da sua capacidade de suporte, em vez de dezenas de outorgas individuais para áreas aquícolas, como era feito antes.



Já está disponível o "Levantamento das Unidades de Piscicultura no Estado de São Paulo" realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento via Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS). O trabalho envolveu técnicos da CDRS em todas as regiões de São Paulo, além de pesquisadores e outros profissionais do Centro de Informações Agropecuárias (Ciagro), vinculado à CDRS. "Trata-se de uma ferramenta essencial para entender este movimento crescente do aumento da produção de peixes, em especial a tilápia, no Estado de São Paulo e, também, as ações que podem ser executadas a partir desse conhecimento para que a atividade se desenvolva de forma adequada e sustentável e atinja o potencial esperado",

argumenta o coordenador da CDRS, engenheiro agrônomo José Luiz Fontes.

"E o potencial de expansão é imenso, seja no mercado interno ou de exportação", garante o pesquisador Luiz Marques da Silva Ayroza, diretor técnico de Departamento da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta Regional), que assina o prefácio do Documento Técnico 123 "Levantamento das Unidades de Piscicultura no Estado de São Paulo", que pode ser baixado, gratuitamente, acessando o link [aqui](#).

A [Tem Notícias](#), afiliada da TV Globo na região de Bauru e Marília, destacou que **a produção de peixe cresceu em todo o País durante a pandemia. Mesmo em um cenário delicado da economia, o setor teve bons resultados, justamente pelo aumento do consumo em um período em que mais pessoas ficaram em casa.** "Sentimos um aumento significativo. Muita gente em casa - restaurantes abrem e fecham e pra gente foi muito bom porque as pessoas passaram a fazer mais pratos em casa", afirmou Ricardo Sakai, proprietário de uma peixaria na região.

A Comissão Europeia lançou na semana passada uma iniciativa para aumentar a produção e o consumo de produtos orgânicos na região e expandir significativamente a produção da aquicultura na região, como destaca o [The Fish Site](#). O plano propõe 23 ações e inclui a ampliação da sustentabilidade do setor, para garantir um crescimento equilibrado.

As novas orientações estratégicas prometem, a partir de 2022, aumentar o apoio para a inovação em fontes alternativas de nutrientes, criação e bem-estar animal na aquicultura; a promoção de investimentos em policultura adaptada e sistemas de aquicultura multitrófica; e a promoção de incubadoras e atividades de viveiros para produtos orgânicos.

Pesca

A [SAP/Mapa](#) quer facilitar o acesso de pescadores e aquicultores a crédito, principalmente do Plano Safra. O assunto foi debatido no encontro virtual com trabalhadores dos setores realizado na última quarta-feira, com a presença do secretário Jorge Seif Junior. e os diretores de Ordenamento e Desenvolvimento da Aquicultura, Maurício Pessoa; de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca, Alex Gonçalves; e de Registro e Monitoramento da Aquicultura e Pesca, Carlos Eduardo Villaça.

Seif informou que apenas 0,3% dos pescadores e aquicultores fizeram uso dos recursos disponíveis para o setor no plano, no período 2019/2020. O diretor de ordenamento e Desenvolvimento da Pesca, Alex Gonçalves, explicou que o Mapa está conversando com as

instituições financeiras, como a Caixa, para tornar o crédito mais acessível a maior parcela do setor.

O secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, Altair Silva, apresentou programas recém-lançados de apoio a investimentos por parte de produtores rurais e pescadores do Estado durante sessão da Assembleia Legislativa. O governo vai destinar R\$ 27 milhões a seis novas linhas de crédito e subvenção nos juros para melhoria da competitividade e da renda da agricultura familiar e da pesca.

Com os novos programas, a Secretaria da Agricultura atuará em cinco frentes: financiamentos sem juros; subvenção de juros de financiamentos contraídos junto aos agentes bancários; políticas públicas para jovens e mulheres; apoio para cuidar do solo e conservar água e apoios emergenciais.

Uma campanha da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) quer conscientizar sobre os impactos da poluição provocada pelos plásticos no ecossistema marinho e a consequente influência da indústria da pesca no planeta, como informa o [Globo Rural](#).

A ação, batizada de "Nem peixe", procura apontar efeitos ambientais da produção de pescados e ressalta que cerca de 2 trilhões de peixes são capturados e mortos, todos os anos, em seu habitat natural.



A Pescanova reforçou sua frota com 6 novos barcos: agora são 65 os barcos responsáveis pela pesca da empresa, como destaca o [Shoppingspirit](#). Destes novos barcos, três deles serão destinados para a captura de camarão em Moçambique. Já para a pesca na Namíbia, juntam-se os outros 3 novos barcos. Os novos barcos com destino a

Moçambique têm 32 metros de comprimento e os que rumam à Namíbia têm 50 metros de comprimento. Com a frota reforçada, a Pescanova conta atualmente com 2.000 tripulantes, dos quais 100 são capitães.

Indústria

No Rio Grande do Sul, a Estrela do Mar, na Colônia de Pescadores Z3, recebeu o registro no Sistema de Inspeção Municipal (SIM). Como informa o [Jornal do Comércio](#), a nova agroindústria de pescado se instalou em Pelotas e é o terceiro empreendimento do ramo na cidade. E há mais três em construção.

A agroindústria oferecerá peixe congelado, entre filés e inteiros eviscerados, além de camarão fresco e congelado. Na sede, há os setores de recepção do peixe fresco, de seleção e classificação, de retirada de escamas, corte de cabeça, evisceração e filetagem, e o de embalagem. A área foi construída com diversos setores para corte e comercialização do pescado.

O Valor destaca como a escassez de matéria-prima persiste e a embalagem está 30% mais cara. O desarranjo imposto pela pandemia de covid-19 à cadeia de embalagens, em particular as de plástico e papelão, continua deixando marcas no mercado brasileiro. Além da dificuldade de acesso a determinados tipos de embalagem, os preços subiram 29,1% em 12 meses até fevereiro, segundo a Associação Brasileira de Embalagem (ABRE), refletindo encarecimento de matérias-primas, o real desvalorizado e a procura muito acima da média desde meados do ano passado. A depender do tipo de material, o aumento foi ainda maior, segundo fontes da indústria ouvidas pelo Valor.

Neste momento, a situação mais crítica está na cadeia do plástico, mais especificamente no polipropileno (PP), que tem diferentes aplicações além das embalagens flexíveis e rígidas. “Além do aumento dos preços, há falta de matéria-prima”, diz o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), José Ricardo Roriz Coelho. Nos segmentos de papel e papelão, os produtores afirmam que não há falta de produto. Mas reconhecem que os prazos de entrega de embalagens, que antes podiam ser até diários, foram ampliados para mais de 30 dias com o elevado volume de vendas. “É um problema bom, porque indica que há atividade econômica”, pondera uma fonte.

Varejo

Com os peixes de criação mantendo preços praticamente estáveis, semelhantes aos vistos ainda no Natal de 2020, exceção feita aos importados, que sofrem influência da alta do dólar, a expectativa é de que produtos tradicionalmente mais consumidos na época da Páscoa, como o bacalhau, tendem a perder espaço na mesa para outras opções, como informa a [Globo Rural](#).

“Os preços do peixe nacional de outubro, novembro e dezembro de 2020 permanecem praticamente estáveis para a Páscoa de 2021”, afirma o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca), Eduardo Lobo. A Abipesca também prevê um crescimento de 10% no comércio de pescado processado em relação ao ano passado - mesmo com as restrições de mobilidade adotadas em função da pandemia no Brasil - impulsionado pelos novos hábitos do consumidor.

Entre as alternativas, a tilápia, que representa 60% da aquicultura no Brasil, deve ser protagonista na mesa da Semana Santa dos brasileiros. O preço é o principal fator de acordo com números do setor. O peixe varia de R\$ 35 a R\$ 45 o quilo do filé, enquanto o bacalhau está com o quilo variando de R\$ 55 a R\$ 75 no varejo brasileiro. A expectativa do presidente da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), Francisco Medeiros, é de um aumento de 10% a 13% nas vendas de tilápia durante o período da quaresma. “Esse ano, a opção do pescado e do peixe de cultivo foi mais por questão de preço do que religiosa”, afirma Medeiros.

O **PEGN** contou a história da Pescados Hermes, uma boutique de peixes de sucesso comandada pela família Hermes, em Santo André, Região Metropolitana de São Paulo. Pai, mãe, filho e filha atendem, em média, 500 pessoas por semana. A história começou há 30 anos em uma feira livre, onde Hermes Marcatti e a Mirian Koga Marcatti trabalhavam. Em 2012, abriram uma loja de pescados.

Para a família o diferencial do negócio está na armazenagem que garante a qualidade - ao invés de congelados com grande quantidade água, os peixes vão para um ultracongelador, que mantém o frescor e a qualidade do produto; No corte, que deixa o peixe sempre fresco, pronto para um sashimi. Eles também vendem pratos prontos. Com a pandemia do coronavírus, as entregas aumentaram 40%. Eles oferecem o serviço de delivery, seguindo todos os protocolos de segurança.



A Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e a Associação Paulista de Supermercados (APAS) deram início à campanha Super Essencial. A ação tem como objetivo manter os supermercados em pleno funcionamento durante a pandemia da Covid-19, a fim de garantir que o setor supermercadista consiga

cumprir com a missão de abastecer a população de forma segura e ininterrupta. A campanha tem o foco tornar público os seguintes temas:

- A preocupação do setor supermercadista com a segurança dos colaboradores e consumidores;
- O protocolo de segurança de saúde da APAS que tem passado por um processo de melhoria contínua há um ano;
- A importância de manter os supermercados abertos para a população durante a fase de isolamento social;

- O trabalho do setor supermercadista junto aos mais vulneráveis, que tem se intensificado neste período de pandemia.

O conceito da campanha é: “Supermercado aberto é abastecimento e segurança para todos”.

Food Service

O Senado analisa um projeto de lei que cria o Programa de Auxílio aos Restaurantes, Bares e Lanchonetes como medida para o setor. Segundo o [UOL](#), o PL 973/2021, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), estabelece auxílio no valor de R\$ 2.000 por três meses e a suspensão da cobrança de tributos federais com a posterior renegociação das dívidas para essas empresas. A proposta determina que, para receber o auxílio, os restaurantes, bares e lanchonetes devem ser cadastrados na junta comercial, constar como ativos na Receita Federal e empregarem ao menos um funcionário. A cobrança de tributos federais ficaria suspensa até 31 de dezembro de 2021.

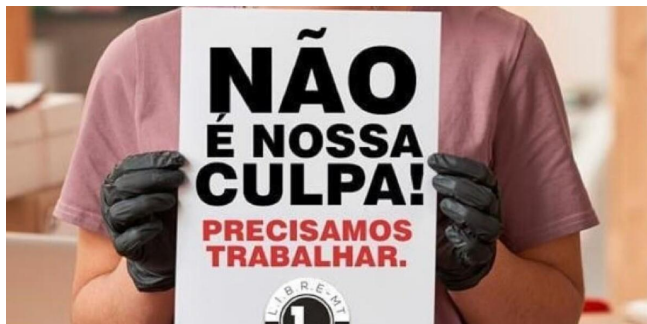
A partir de 2022, o Poder Executivo Federal ofereceria modalidades de renegociação das dívidas, o que incluiria também a previsão de desconto de até 70% e prazo para pagamento em até 145 meses. Além disso, essas empresas poderão participar do programa de doação incentivada de estoques de alimentos para serem distribuídos às famílias vulneráveis e, em contrapartida, garantir um reembolso do estoque doado de até R\$ 3 mil a ser custeado pela União.

A Covid-19 levou a uma queda de US\$ 22 bilhões nas vendas fora do lar, revela estudo global da Kantar. No Brasil, os gastos fora do lar caíram 16% em comparação a 2019, com destaque negativo para hotéis, restaurantes e cafeterias, que apresentaram recuo de 22%. Já as vendas “dentro do lar” tiveram desempenho 12% maior em relação ao ano anterior. As vendas de produtos para consumo em casa tiveram crescimento global de 10% em 2020.

Já os setores de snacks e bebidas não alcoólicas dentro e fora do lar tiveram desempenho oposto. Em comparação a 2019, as vendas fora do lar diminuíram em 8 dos 9 mercados analisados - a exceção foi a Indonésia -, com queda foi de 26%. Já as dentro do lar aumentaram 8%, o equivalente a US\$ 8 bilhões. E em seis deles - Espanha, Grã-Bretanha, China, Tailândia, França e Brasil – também foi registrada uma queda nas vendas combinadas de dentro e fora de casa.

No final de 2020, nos países incluídos na análise, as vendas de bebidas fora do lar caíram mais de 30%, enquanto as vendas para a casa aumentaram apenas 6%. Os lanches

também sofreram declínio na comercialização fora de casa (18%), mas aumentaram na modalidade interna (8%).



Em Cuiabá (MT), o setor de bares e restaurantes iniciou uma campanha virtual contra o fechamento dos estabelecimentos, previsto no decreto do governo estadual, para conter os avanços da Covid-19. “Não é nossa culpa! Precisamos trabalhar” diz frase de impacto da campanha que circula nas redes sociais, informa o

[VGNotícias](#). A campanha, liderada pela “Liga Independente de Bares e Restaurantes de Mato Grosso” (Libre/MT), diz ainda que o setor de bares e restaurantes precisa trabalhar e que o fechamento irá “quebrar os estabelecimentos e famílias perderão empregos”.

O Ceará abriu, nesta segunda-feira, o cadastro de profissionais desempregados do setor de bares, restaurantes e alimentação fora do lar para receber o auxílio financeiro do Governo Estadual no valor de R\$ 1 mil. Como informa o [Diário do Nordeste](#), a medida, executada através da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur), visa apoiar o setor, minimizando prejuízos econômicos causados pela pandemia da Covid-19. O cadastro vai até 8 de abril pelo site da Setur. O benefício será pago em duas parcelas de R\$ 500.